



GRUPO PARLAMENTAR

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE

21/12/2007  
Real R

Exmo Senhor  
Presidente da Assembleia da República

### Pergunta ao Governo

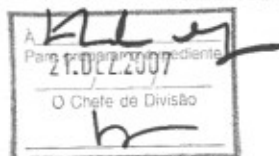
Nº 360/X (3ª)

**Assunto:** Extinção do INETI – Reforma dos Laboratórios de Estado.

Nos termos da Resolução nº 124/2006, de 3 de Outubro, que adoptou as orientações para a reforma do sistema dos laboratórios do Estado, o INETI é extinto, sendo os seus recursos científicos e tecnológicos, humanos e materiais reorganizados e integrados noutros laboratórios, centros tecnológicos, instituições de ensino superior e consórcios a criar. As infra-estruturas do INETI transformam-se em parque de ciência e tecnologia, denominado Parque de Inovação e Competitividade Empresarial.

Neste contexto, os trabalhadores do INETI, no ano transacto, foram recebidos pela Comissão de Educação e Ciência, manifestando-se contra a extinção da instituição e denunciando a redução dos postos de trabalho como sendo o objectivo principal da extinção. Alegaram temer pela destruição de competências, disseminadas por várias entidades, alertando para a existência de áreas de actividade sobre as quais desconheciam o seu destino, como seja a da tecnologia da cortiça, a da Química, a da Biotecnologia ou a do Ambiente. Reafirmaram haver todo um trabalho, a criação de um núcleo de I&D formado ao longo de 30 anos que não podia ser desperdiçado.

Consideraram estar em causa um elevado valor patrimonial, 350 milhões de euros em terrenos e edifícios vazios.



Lamentaram o abandono sistemático das sucessivas tutelas. Admitiram a necessidade de reestruturação, mas não de extinção do INETI, estando em causa, na altura, 800 funcionários e 140 bolseiros.

Na sequência da referida Resolução foi recentemente publicado o Decreto-Lei nº 355/2007, de 29 de Outubro, que dispõe sobre o destino das competências do INETI e dos seus recursos humanos e materiais, bem como do seu património.

Passado pouco mais de um ano, no passado dia 27 de Novembro, os trabalhadores do INETI foram mais uma vez recebidos pela Comissão de Educação e Ciência.

As apreensões e preocupações dos trabalhadores do INETI, subjacentes ao desenrolar de todo o processo de concretização da extinção do INETI, permanecem idênticas, se não mais prementes, às que foram expostas na audiência de 2006.

As referidas preocupações prendem-se, em primeira linha, com a falta de informação por parte das tutelas, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Ministério da Economia e Inovação. De facto, conforme o relato da comissão de trabalhadores, há sonegação de informação por parte do governo, não tendo nunca sido recebidos, apenas tendo conhecimento que o processo se desenvolve em articulação com a Vice-presidente do INETI, que, por sua vez alega tratar-se de matéria sigilosa.

Todo o processo decorreu e decorre com total ausência de participação e envolvimento dos interessados, daqueles que verdadeiramente conhecem as áreas científicas a reestruturar. Há um total desconhecimento e negligência quanto ao destino do património e equipamento do INETI.

No decurso da audição, os trabalhadores do INETI relataram os vários problemas em que se encontram envolvidos, chamando especialmente à atenção para o facto de, decorrido um ano, nada foi decidido, é o vazio. Desconhecem qual o destino dos técnicos, dos investigadores, qual o destino de equipamentos cuja operacionalidade

depende de cuidados específicos, há contratos para cumprir. É o caso do Departamento de Tecnologia de Indústrias Químicas com estruturas e equipamentos que, em grande parte, foram financiados através de projectos próprios.

Consideram que as transferências de pessoal para outros laboratórios ou institutos não estão a ser processadas de igual forma, havendo discriminação, dada a inexistência de quadros de função pública que contemple todas as carreiras, em alguns casos, falta de disposições transitórias que prevejam lugares a extinguir quando vagarem, a ausência de carreiras de investigação, a disseminação de competências que poderá conduzir ao desaparecimento de equipas onde foi investido tempo e recursos.

Consideram existir um deficiente aproveitamento das infraestruturas existentes, por falta de conhecimento e informação, dificultando a integração, mais evidente, de certas unidades noutros organismos. Consequentemente, ao enveredar por soluções pouco coerentes, penalizam as actividades futuras das equipas de investigação, sendo certo que muitas contribuíram com o seu empenho para a obtenção de fundos comunitários para a construção de estruturas e equipamentos.

Consideram que em todas as questões está subjacente todo um “know-how”, um núcleo de I&D formado ao longo de várias décadas, o qual não pode nem deve ser ignorado nem desperdiçado, a bem do Sistema Científico Nacional.

Consideram que a reestruturação de tão importante e reconhecido laboratório não pode resumir-se a meras políticas de gestão.

Nestes termos, os Deputados abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais em vigor, vem requerer ao Governo, através do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, que informe:

- Quais as razões que levam o Ministério da Ciência e do Ensino Superior a ignorar investigadores, bolseiros, técnicos e demais pessoal do INETI, que tanto têm contribuído com o seu empenho para o crescimento do Sistema Científico Nacional, recusando-se, há um ano e meio, a recebe-los em audiência?

- Por que razão são sonegadas informações ao pessoal do INETI sobre o desenrolar do processo de extinção, quando são os recursos humanos os que em primeira linha suportam as consequências de toda esta reestruturação, que, aliás, não contestam?

- Que solução vai apresentar relativamente aos equipamentos do Departamento de Tecnologia de Indústrias Químicas, cuja operacionalidade depende de cuidados específicos por técnicos especializados, sendo certo que a reactivação dos mesmos implica pesados custos?

- Que medidas entende tomar, por forma a que seja garantida a integração do pessoal em condições de igualdade e de estabilidade, sem prejuízo das suas carreiras, maxime, as de investigação?

- Quais as razões por que não são seguidas as opiniões avalizadas do pessoal do INETI relativamente ao destino a dar aos equipamentos e infraestruturas, salvaguardando de forma equilibrada o futuro trabalho das equipas de investigação?

Assembleia da República, 19 de Dezembro de 2007

Os Deputados do PSD



Andre Amaral